

Agnelo Morato

O leitor do jornal espírita quase sempre é fiscal anônimo de nossas atitudes e programas de ação. As vezes surgem observações ponderáveis, as quais devem ser levadas na conta de companheiros sinceros.

Louvamos muito a vontade de servir, não a nós, mas à Doutrina. Esses irmãos devotados. Temos, em nossos habituais correspondências, uns 5 cartas com os quais mantemos permanente intercâmbio e pistolar e, assim, está aceito, entre nós, o entendimento fraterno.

São esses os que nos têm dado opiniões sobre o andamento jornalístico desta Folha, onde ocupamos lugar por deferência e bondade dos Diretores da Casa de Saúde "Allan Kardec".

Entre os confrades e companheiros a quem devemos estímulos sem conta e a franqueza de mostrar alguns senões de nosso noticiário e também a de falar da incoerência de alguns articulistas, destaca-se o amovível Clecio Pimentel.

Esse modo é gúrdico industrial em Santo André e tem grande dedicação à causa que abraçamos, tendo sido elemento de prôda da União dos Mocos Espíritas de São Paulo (UMESP).

Temos recebido desse entusiasta da Doutrina Consoladora, palavras de incentivo pelo que se tem feito em propaganda direta dentro do nosso "Quinzenário". Dêle, também, nos vem, de quando em vez, advertências sadias, dentro de ponderações fraternas, sobre a conduta do noticiário e mesmo algumas informações, através de artigos que publicamos.

Suas ponderações são sempre, pelo que sentimos, inspiradas no propósito de elevar o nível cultural e moral de nossos princípios, que se confirmam tão bem com o Evangelho do Senhor.

Nisso há ainda a preocupação de mostrar o movimento empenhado para que não criemos aleluias na expressão canora doutrinariedade do Espiritismo.

Ficou-nos ele, há pouco, observação expondo-nos, digna de oferecer motivo ao nosso comemório de hoje. "A NOVA ERA", em uma de suas edições, ao dar notícias esboçadas do Movimento Espírita,

insere na nota o nome do "SANTO", patrono de um Centro e a data de comemoração do beatificado. E conclui que nós, por essa tolerância, estamos amparando incoerências, que são necessárias serem corrigidas dentro da Doutrina.

Damos não à palmatória. Está, sim senhor, errado e bem o sabemos. No entanto, justifica-se o erro. Se saia a nota com essa referência foi para que, também, não retratássemos o incentivo de confrades ainda simples e crentes humildes.

As notícias, às vezes, são aproveitadas como vêm redigidas pela secretária dos próprios Centros. Aí, aqui mesmo em Franca, temos de diversos Centros com nome de "São Vicente de Paula", "Santo Agostinho", "Santo Antonio" e outros.

Corrigir esse mistério não é fácil. É trabalho de esclarecimento.

Nosso jornal, diz o missivista, tem orientação das mais coerentes e não devemos ser-lo em solidariedade com "os barbarismos", que tanto enfeiam o Espiritismo.

De fato, a doutrina simples por excelência, que se emancipa dos dogmas e outras cerimônias, que nada representam para o objetivo da Religião, deve ser amparada a fim de que essas aberrações e extravagâncias sejam, de vez, postas de lado. Mas antes de fechar nossas colunas a essas notícias, que falam mais da responsabilidade de cada Centro, temos obrigação de esclarecer o meio espírita. E bem sabemos que o Espiritismo no Brasil, à força de crescer desmesuradamente, tem se contagiado com a bagagem, que nos adóptos trazem de outros sentidos.

Rebatê-los sem esclarecer não é de solidariedade cristã. A intolerância nesse sentido, leva-nos a ofender o amor próprio de muita gente melhor do que nós e que, na Doutrina são mais úteis. Cabe-nos entrar na confiança desses confrades para que possam mostrar-lhes essas incongruências.

Que todos nós iniciemos essa campanha com amor, junto aos diretores e responsáveis de Centros Espíritas. Só assim estaremos sendo, de fato, féis depositários do Cristianismo Restaurado pela Confederação Kardeciana.



ORÇÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

ANO XXIX N. 974

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Av. Major Nicasio 277-C. Postal, 65-FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Diretor: Dr. Tomaz Novellino — Gerente: Vicente Rehbino — Redator: Dr. Agnelo Morato

CAIR EM TENTAÇÃO

José Russo

Jesus ao incluir na oração do Pai Nosso a fervorosa rogativa para nos fortalecer nas tentações, sabia, por certo, que em todos os passos de nosso caminho encontraríamos tentações revestidas de mil maneiras, a desafiar toda a nossa precária conquista moral, envolvendo-nos em situações difíceis e, às vezes, arrastando-nos a quedas fragorosas.

É do mais alto significado a imploração contida na prece do Pai Nosso: não nos deixeis cair em tentação... É o pedido do fraco, consciente de sua fraqueza, usando de um direito outorgado pelo Mestre, e que, além de tudo, constitui prerrogativa que nenhuma lei pode embargar, que é o direito de pedir.

Considerando-se o volume das imperfeições humanas, das quais lentamente se despojará ao passar do tempo, teria o homem, forçosamente, de enfrentar tentações quasi invencíveis, cedendo à suas nefastas influências.

Jesus, na oração ensina-nos a pedir forças para não cairmos e não para não sermos tentados. Em ser tentado não há, natu-

ralmente, nenhum desdouro, não há crime. O mal está em ceder, cair, fracassar, o que resultará, conseqüentemente, em graves transtornos físicos e morais, bem como em sofrimentos e faltas a exigirem reparos e reajustes espirituais.

A tentação cerca-nos por todos os lados, assediando-nos em todos os momentos da existência, em qualquer setor de nossas atividades, como uma força imponderável em ação constante.

Quão difícil será, por exemplo, lutar contra a tentação do roubo, a apropriação dos bens alheios?! Lutar contra os maus pensamentos, os desejos impuros, as ações criminosas? Sofrer a função da língua na distilação do cáustico degradante, no atasalamento dos atos alheios? Em todas essas fontes geradoras da tentação, pode o indivíduo deliberar não executar a ação delituosa, triunfando da tentação, anulando-a em suas sugestões malignas, desde que use a razão e a força de vontade.

Somos experimentados em todas as nossas fraquezas íntimas. Todos os vícios, hábitos e tendências, com os seus arrastamentos, nem sempre nos facultam meios de enfrentá-los, por não dispormos de armas poderosas, quais as normas do direito, da moral e da justiça, de cuja ausência na luta, denunciam em nós forças latentes de imperfeições por onde a influência tentadora nos ataca indefesos.

Homens e mulheres, às centenas e aos milhares, sempre sofreram e continuarão a sofrer o espinho dolorido da queda, o preço alto da tentação. Por se terem deixado levar pelo canto mágico da sedução, relegaram a planos secundários os predichos sublimites do trabalho, do dever e da honestidade, rolando na rampa da tentação, onde esprilho longos anos de remorsos, vergonha, arrependimentos humilhantes, fora do convívio da sociedade livre!

Dentre os múltiplos aspectos da tentação, destacamos duas características de maior importância, segundo nosso julgamento.

A primeira, quando somos impelidos, quase irresistivelmente, a contra-gosto, para o mal, sem que nos mova a vontade firme de praticá-lo; quando os pensamentos forjam cenas, exibem quadros, tragédias, e todo o rolário de apetites grosseiros, aguçando o interesse nas conquistas fáceis e criminosas, levando-nos à realização de atos fora de nossos pendores, de nossas formação moral e religiosa, pode-se afirmar que somos tentados por influências de maus espíritos que se comprzem com nossos tormentos, exercendo, na maior parte das vezes, uma vingança, impelindo-nos para o mal, já que nos mostramos presas fáceis.

Nessa parte, segundo credências anciãs, eis o Demônio em ação, na sua eterna fãina de tentador de almas, tangendo-as para a perdição.

A outra modalidade difere completamente. A tentação não é uma influência exterior, reside no próprio indivíduo. Ele não é tentado porque a tentação é ele mesmo. Não recebe de fora, por parte dos Espíritos imperfeitos, mas sim, expande sua própria imperfeição, sendo como é uma predisposição de sua personalidade.

Nestas condições, todo o mal que cometer, toda a ação leviana ou málfvosa que praticar, qualquer aberração da moral que espalhar ao seu redor, será fruto de si mesmo, succumbindo à força do mal pelos seus próprios sentimentos; pelo seu atrazo espiritual, pela ignorância das leis de amor e de justiça!

Indivíduos há que irradiam pensamentos maus e desejos tão negros, e que caem, se desorientam, se perdem na rede de tantos males, que, com razão, são apelidados de demônios por aqueles que temem a sua aproximação funesta. Em resumo, a tentação está no coração do mau.

Porém, embora agirem por conta própria, a lei da afinidade se cumpre em todos os sentidos. Assim, o homem atraí grupos de espíritos afins, hábeis em estimular torpezas de toda a sorte, dêde o mais leve deslize, até às mais monstruosas tragédias.

Devemos reprimir nossos pendores e apetites indignos, bem como toda a nossa disposição para usurpar o alheio, quer seja um objeto material, quer seja um desejo mórbido denunciador de nosso baixo padrão de moralidade.

Esforcemo-nos por nos colocarmos em plano elevado, deixando para trás todo um rosário de inferioridades que nos separa dos irracionais que, em várias circunstâncias, oferecem lições decentes e honestas aos que se julgam reis da criação.

Não nos deixeis cair em tentação. Senhor!... Continuemos a implorar amparo e energia para resistir, porque, se cairmos, as conseqüências serão terríveis no presente e no futuro. Em ser tentado, não há demérito. O perigo maior está em ceder à tentação. Na simbólica tentação de Jesus, o tentador pôz-se em fuga. Se procurarmos sanar o nosso ambiente espiritual, purificando ou corrigindo nossas imperfeições morais, as tentações não nos escravizarão ao seu império devastador, e seremos livres.

Aquele que se submete à tentação, é escravo, amigo da mentira, prisioneiro da ignorância. Só a verdade nos fará livres... Não nos deixeis cair em tentação, Senhor!...

CUIDADO! O. J. Ferreira

Tudo espírita estudioso tem absoluta certeza de que, quando entramos no mundo espiritual, pelo sono ou pela desencarnação, levamos conosco, projetada em nosso perispírito, toda bagagem de nossos pensamentos e atos. A revelação desta verdade está suficientemente comprovada pelos espíritos e constitui hoje indiscutível ensinamento, em vista de sua realidade positivada a todo momento.

Diante desta verdade, que ninguém poderá contestar com razão, qual deverá ser a orientação de nossa vida, aqui neste plano de experiências missionárias, de provações ou de expiações dolorosíssimas?

A resposta simples e incisiva não pode deixar de ser esta: a melhor orientação salvadora de todos nós está no conhecimento e cumprimento de nossos deveres à luz dos legítimos ensinamentos de Jesus revividos em espírito e verdade pelo Espiritismo, a Terceira Revelação trazida à Terra pelos Espíritos do Senhor.

Temos, pois, à nossa disposição, as regras insubstituíveis para que vivamos condignamente, além das mais abundantes oportunidades de um perfeito ajustamento de nossa mentalidade àqueles conhecimentos e deveres.

Por que, então, tante fuga àquele orientação que todos nós deveríamos imprimir à nossa vida?

Não conhecemos, porventura, as normas que o Evangelho prescreve?

Não recebemos constantemente as mais carinhosas e esclarecedoras lições de nossos caros

Protetores?

Nossa capacidade de análise dos nossos próprios atos e tendências deve assumir um cunho de superior severidade para conosco mesmos a fim de não contrairmos a dolorosa responsabilidade por erros, deslizes e até crimes que devemos evitar a todo transe.

Não obstante essa luz divina que ilumina as nossas consciências, quantas vezes engolfamo-nos nas trevas abismais negativas da fraternidade!

Quanta confusão lançamos nas inteligências de nossos semelhantes, ora através de um bi-

sentinismo nefasto, ora por inovações que aberram das verdades fundamentais da doutrina pura, que devemos amar e respeitar como inestimável tesouro!

Quanta discordância, notada pelos nossos antagonistas, entre o nosso proceder social e a doutrina que pregamos!

Cuidado! Esse brado não vai dirigido a este ou àquele confrade cuja consciência o condene em curso na desobediência às normas evangélicas, mas a todos nós, para que nos sirva de salutar aviso.

Cuidado!

RETA FINAL

Realizou-se, dia 28 deste mes, em Uberaba, tendo como local o agasalhador "LAR ESPÍRITA", a segunda reunião preparatória do Conselho Diretor da "IX CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO BRASIL CENTRAL E ESTADO DE SÃO PAULO".

Nessa prévia foram discutidos diversos assuntos de interesse geral, tratados pelos elementos responsáveis desse Movimento, cuja realização dar-se-á dias 29, 30 e 31 de março vindouro.

Essa reunião, que foi presidida pelo companheiro Emmanuel Chaves e secretariada pelo dr. Waldo Vieira, traçou todo o programa para os dias do utilíssimo conclave que, este ano, na capital do Tridragão Mineiro, deve ter maior repercussão, dando a número de a. desões registrado até a presente data.

Ficou estabelecido o trabalho das assembleias e organizou-se, também o torneio evangélico, uma das partes de grande significação do referido certame.

As sessões, como já temos noticiado, deverão ser encaminhadas ao C. D. em Uberaba que, por sua vez, enviará-las-á às Comissões encarrega-

das de apreciar o esforço de cada Mocidade Espírita.

Encerra-se hoje, segundo o regulamento, amplamente divulgado,



quer pela imprensa Espírita, quer pelas circulares expedidas pelo C. D. o prazo para as Pópas Teatras.

Qualquer trabalho dessa natureza e mesmo teses que já estejam subordinados aos temas propostos e aceitos em Dezembro, na 1.ª prévia, deverão ser enviados para o CONSELHO DIRETOR DA IX CONCENTRAÇÃO - Cr. Postal, 92 - Uberaba - Minas Gerais.

ACONTECIMENTO ESPÍRITAS NATAL DE VERDADE

1 — PRIMEIRA REUNIÃO DO C. R. E. DA NOVA REGIÃO - Sob presidência do dr. Jálme Monteiro de Barros, e com a presença das representantes das UMEs de Ribeirão Preto, Franca e S. Joaquim da Barra, realizou-se dia 29 do atual mês, na Capital do Oeste, a Primeira Reunião de 1966 do Conselho Regional Espírita da Nona Zona do Estado de S. Paulo. Foram tratados diversos assuntos que se prendem ao trabalho de Unificação, programa que vem sendo levado a efeito com sucesso pela União das Sociedades Espíritas do Estado de S. Paulo (USE).

2 - FEDERAÇÃO ESPÍRITA PORTUGUESA EM AÇAO - Recebemos dessa querida entidade luzitana, com sede em Lisboa, Capital do querido Portugal, expressivo Ofício, sob no. 6315. Os dizeres dessa mensagem, muito carinhosa para todos nós, estão redigidos com os seguintes períodos: "LISBOA - 28 de Dezembro de 1965 - Exclma. srs. Diretores de 'A NOVA ERA' - FRANCA - BRASIL - Prezados confrades: Saudações fraternais. Em meu nome e no de toda a Comissão Defensora dos Interesses da F. E. P., venho apresentar a V. Excias. e a quantos trabalham nesse benemerito Balaarte da CAUSA ESPÍRITA, os nossos melhores cumprimentos de felicitações pela passagem do 25.º aniversário de sua fundação. A DEUS e aos guias rogamos a boa ajuda na Cruzada do Futuro. Com os protestos da nossa maior consideração a estima vos desejamos SAÚDE, PAZ e PROGRESSO ESPIRITUAL. Pela Comissão (a) Antonio Castanheira de Moura".

3 — RÁDIO PROGRESSO DE S. PAULO - Continua em sua atividade radiônica esta emissora com o ponto espírita que está sob Direção da União Espírita Paulista, cujo presidente é o distinto e dinâmico companheiro Caetano Mero.

RÁDIO PROGRESSO está sob o Prefixo ZYR-81-4775 Kilociclos - Ondas Tropicais de 62 Mts. - Nossos confrades devem procurar no dial de seus receptores e ouvir e prestigiar os programas bem cuidados dessa transmissora paulista.

4 — PINTURA MÊDICINA EM PARIS - Em sua última edição o Jornal da UNIFICAÇÃO nos traz relatos sobre sensacional exposição de pinturas em Paris.

Os artistas franceses Sts. Ruchot e Laurence Bing, exibiram, em salão, seus interessantes desenhos, os quais eles mesmos declaram serem inspirados por entidades espirituais, uma vez os motivos sempre não eram os de sua vontade. Acrescen-

to a ainda que um dos pintores não tem conhecimento da arte pitórica.

5 — POETISA EMILIANA DELMINDA - A venerável poetisa espírita, com idade de 90 anos ainda versava e tem a lucidez dos poetas moços. Ainda agora temos em seu memorável soneto vindo de seu estro privilegiado. Nesta mesma edição vamos dar publicidade a mais essa jóia literária da festejada beletrista, residente em Santos. Intitula-se o soneto "RESIGNADA", cuja chave de ouro está expressa neste pensamento: "Depois da tempestade em plácida bonança, ungida pela fé nas asas da esperança, minha alma ascenderá ao Bem Supremo - DEUS...".

6 — NOVA DIRETORIA DA UMEU - A União dos Moços Espíritas de Uberaba, elegeu e empossou sua Diretoria, que ficou constituída do seguinte modo: Pres. - Emmanuel Barbosa; Vices - Nubor Facure; Secrs. Maria Eugênia Foga e Irineu Alves; Tesr. - Roland C. Mendes e Maura Junqueira; Estudos; Dr. Waldo Vieira; Imprensa: - Dr. Jarbas L. Varanda; Propaganda: Clever Novais; Artístico: Gamalil Ferreira. Os outros departamentos vão receber a colaboração dos seguintes e dedicados moços: Normando Lima, Elias Barbosa, Idalina S. Borges, Yeda Junqueira e Adelaide Chaves.

7 - CENTRO ESPÍRITA BATUIRA - Da cidade de Ribeirão Preto, está constituída nova Diretoria constituída com os seguintes companheiros; Pres.: José Ribeiro Junior; Vice: Rodolfo Paulim; Secrs.: Sebastião M. Moura e Alice Freitas; Tesr. Heremengildo Flosi e João Gazini; Biblts.: Julio Zanca e J. Antonio Machado; CONSELHO: - Carlos Barufaldi, Antonio Veloso, Walfredo Vieira Cabral, João Piloto e Francisco Scialoja.

8 — UNIÃO ESPÍRITA CORUMBENSE - Essa incansável entidade, sediada em Corumbá, Estado de Mato Grosso, enviou-nos noticiário da constituição de seu quadro de diretores, com os seguintes confrades: Pres. Jackson Holmes Cesariete; Vices: Erasmo Cravo e Oscar Toledo; Secrs.: Samuel G. Costa e Américo Portirio Nassif; Tesr. Américo Silva e José G. Azaneu; Procds.: Alberto A. Castro e Antonio Giordano - Bibl. - Rútenio de Barros; Orador - Carlos Castro Brasil; Diretores: Luiz F. Rodrigues e Aldeides S. Mauro. CONSELHO: Dr. Simplicio Escórcio Neto, Helly G. Preza e José Gomes Pedrozo.

9 — CENTRO ESPÍRITA "LUZ E CARIDADE" - De Araraquara - S.P.

Nunca ouvi falar no meu tempo de criança, no tal de velhinho que hoje aparece sempre, nas noites de Natal, como um intrometido e usurpador mesmo, do lugar que lhe não pertence.

Obra farisática e materialista dos remanescentes da aquela época, que ainda hoje vivem a pregar mentiras, praticando ingratidões contra os simples.

Esse tal de Papai Noel, velhinho infeliz, que só dá presentes às crianças ricas, quando todas elas, ricas e pobres, são o jardim da infância de Jesus, vem trazer dúvidas que atraçam o

espírito em evolução!
E' bem verdade, felizmente, que muitas crianças, graças a essa mesma evolução do espírito, já não acreditam no velhinho, mas crêem em Jesus, apresentando-os por intermédio dos Papis de Verdade.

Eis um fato de espírito, evoluindo em corpinho de criança: Noite de Natal, Maria Eugênia e André, que têm em si essas coisas que encantam, no falar e gesticular e que o materialismo as classificam de precocidade, acordam de seu sono angelical e vêem maravilhadas, junto de si, um punhado de lindos brinquedos.

Figuem-se, assentam-se em suas (aminhas com os olhinhos brilhando de alegria, observam, xaminam os brinquedos todos, um a um e, nos seus rostinhos, estampa-se um sorriso de pureza e gratidão à seus papazinhos por toda aquela maravilha que ali está a encantá-las, como se fôsse tudo aquilo, um pedacinho do céu caído do alto.

Por detraz da cortina os pais observam-nas emocionadas, com a respiração em suspenso. Depois de alguns instantes, saem do ponto de observação e, caminhando em direção às crianças, falam-lhes:-

Então, filhinhas, Papai Noel não se esqueceu de vocês hein?!

As garotinhas, esfregando os olhinhos com as suas mãozinhas trepidantes de júbilo e, logo após a um stché...! Olham com meliglice e sorridentes para os papzinhos, dizendo-lhes: Ora, papzinhos, venham cá, os senhores, meus amiguinhos, há poucos dias deram-nos umas pedrinhas bem cemeradas, pois não doeram nem nada, somente porque pregamos uma mentirinha deste lamenho; pois bem, como é que os senhores nos vêem dizer a estas horas que, todo este paraiso que nos rodeia foi o tal de Papai Noel quem nos trouxe?... Ora, francamente, meus Amiguinhos, isto que realmente nos está encantando, foi presente de nossos papais muito amigos, comemorando o nascimento do nosso Divino Amigo e Mestre Jesus, que também foi criança, não é Verdade?!...

VÓVO MOURAO

Jacareí — E. S. Paulo

As entidades espíritas de Jacareí, neste Estado, já renovaram suas diretorias para o novo período administrativo, conforme abaixo temos a satisfação de inserir:

DIRETORIA DA U. M. E.

- Presidente: — Durvalino José Pereira
- Vice-Presidente: — Albano Simões de Castro
- 1.º Secretário: — Adhais Xavier de Oliveira
- 2.º Secretário: — Pedro Panoldo Binari
- 1.º Tesoureiro: — Manoel Tavares Coutinho
- 2.º Tesoureiro: — Antonio Faria Nogueira

CENTRO ESPÍRITA "PAULO ORTIZ"

- Presidente: — Adhais Xavier de Oliveira
- Vice-Presidente: — Alzira Fontes
- 1.º Secretário: — Mário Bacaro
- 2.º Secretário: — Antonio Nogueira Faria
- 1.º Tesoureiro: — Eduardo Consiglio
- 2.º Tesoureiro: — Pedro Nunes Sobrinho
- Procurador: — Juvenal Marcondes
- Bibliotecário: — Pedro Panoldo Binari
- Administrador do Albergue: Albano Simões de Castro

CENTRO ESPÍRITA "AMOR DE JESUS"

- Presidente: — Manoel Coutinho
- Vice-Presidente: — Cornélio da Silva
- 1.º Secretário: — Eranin da Silva
- 2.º Secretário: — José M. de Siqueira
- 1.º Tesoureiro: — Antonio Nogueira Faria
- 2.º Tesoureiro: — Irineu Fortes
- Bibliotecário: — Meroes de Sant'Ana

MOCIDADE ESPÍRITA "PAULO DE TARSO"

- Presidente: — Aureliano Salles de Oliveira
- Vice-Presidente: — Helena Leonitti
- 1.º Secretário: — Pedro Sales de Coutinho
- 2.º Secretário: — Celina Xavier de Oliveira
- 1.º Tesoureiro: — José Teixeira
- 2.º Tesoureiro: — Augusto Coutinho
- Diretor de Estudos: — Helena Leonetti
- Diretor Social: — Suzete de Moura
- Diretor de Propaganda: — Mário dos Santos
- Bibliotecário: — Terezinha Coutinho
- Conselho: — Albano Simões de Castro, Eduardo Consiglio e Mercedes Sant'Ana

NOSSA QUINZENA

CONSORCIO

Na cidade de Vera Cruz, consorciaram-se dia 19 deste mês o distinto par Rosa Bernardes e Dorival Rister Silva, ambos elementos integrados na Doutrina Consoladora. Rosa Bernardes é nossa excelente colaboradora nessa cidade, razão porque daqui enviamos-lhe, bem como ao seu consorte e distintos pais, nossas felicitações nos votos de muitas conquistas divinas em seu lar.

INAUGURAÇÃO DE TEMPLO

A 15 de janeiro de 1966, foi inaugurado solenemente, em nossa cidade, o novo Templo Presbiteriano, sito à Rua Mr. Rosa, 960. A Igreja em referência está sob orientação do culto e presenciamos o distinto dr. Carlos de Barros Fontoura, que por mais de 5 anos esteve à testa da Delegacia de Polícia de Franca. Para substituí-lo foi nomeado o dr. Nirval Ferreira Braga Filho, delegado de Garça, neste Estado.

DELEGACIA DE POLÍCIA

Por ato do Governo do Estado foi transferido para a Capital o dr. Carlos de Barros Fontoura, que por mais de 5 anos esteve à testa da Delegacia de Polícia de Franca. Para substituí-lo foi nomeado o dr. Nirval Ferreira Braga Filho, delegado de Garça, neste Estado.

CENTENÁRIO

O atual Prefeito de Franca, dr. Onofre Gusen, está no firme propósito de festejar codignamente o Centenário da cidade, o qual se dará no mês de abril próximo. Para isso já iniciou diversas providências mediante "o Uru" e "o Barão" e a Comissão Executiva do programa dessas festividades.

JORNALISTA

É nos grato noticiar a volta do fluente e elegante jornalista Otávio Chuzro para o corpo redatorial do

"COMERCIO DA FRANCA". O festejado cronista que, por tempos, esteve afastado de nosso meio dá, com isso, mais uma prova de seu carinho à Terra das Três Colinas.

REVISTA FRANCA

Tudo indica que teremos, por ocasião da comemoração do Centenário da Franca, a encenação da esperada Revista Musical de autoria do culto e talentoso médico dr. Jonas Ribeiro. Grande oportunidade, sem dúvida, para que os francanos conheçam essa grande jóia artística do Dr. Jonas — o Velho.

A FONTE DA CARETA

A administração Municipal, zelosa das cousas tradicionais de nossa cidade, fará reconstruir no local antigo a decantada "Fonte da Água da Careta". Parabéns.

TEATRO

Também, em colaboração com os festejos do Centenário da Franca, o "TEATRINHO DA ESCOLA CRISTÃ" pretende encenar mais uma peça que fêle ao sentimento e senso cristão. Para isso já iniciou-se troca de idéias para selecionar elenco capaz e trabalho à altura desse acontecimento histórico.

SEMANA ODONTOLÓGICA

Teremos em abril próximo, uma momentosa Semana de Profilaxia e Ensinamentos práticos sobre higiene dentária. Esse certame, que será patrocinado pelo Centro Odontológico de Franca, terá o apoio da UOB e outras prestigiadas entidades da Classe Odontológica do nosso País. Parabéns ao dr. Irineu Mário Nicácio, Presidente do COF pela iniciativa e esforços nessa sentida.

Seção da Mocidade Espirita de Franca

A CARGO DA «MOCIDADE»

ESTUDOS

A MEF acaba de criar um Núcleo de Estudos anexo à Sociedade Espirita Restingueense.

A primeira reunião foi realizada no dia 21, às 19 horas, na sede daquela sociedade, no distrito de Restinga, com a presença de jovens espíritas aí residentes.

EXCURSÃO

Deverá excursionar durante o Carnaval, os associados da Caixa de Excursões da MEF. Talvez seja Araxá a cidade a ser visitada, onde foi recentemente fundada a Mocidade Espirita "Jesus Cristo".

REGRESSO

De sua viagem ao Estado de Goiás acaba de regressar o juvenito Acácio Alves - tesoureiro do SAN.

Nosso colega visitou as Mocidades Espíritas de Goiânia e Anápolis, dando-nos conta do entusiasmo dos moços goianos, relativamente à Doutrina Es-

pírita, quer nos estudos, quer nos trabalhos de assistência social.

OS NOVOS

São os seguintes, os novos sócios da MEF, integrados no dia 31 de dezembro p.p.: Emílio Badóco, Nair Derci Costa Lima, Shirley Carrijo, Isilda Naves, Adevany Lopes, Valther Gonzaga, Odete Pereira, Dalva Gonzaga, José Pios Coelho, Ailé Leão, Omar Naves e Moisés Garcia Sobrinho.

NOVAS DIRETORIAS

Da Mocidade Espirita Fri-burguense:

Presidente: Nilse Teixeira; Vice-Pres: Ayres de M. Reis; Secretários: Angelina M. Silva e Silvany de Castro e Souza; Tesoureiro: Luiz Geraldo de Mendonça e Maria Shirley da Silva; Mentores: Lúcio Knust e Eugênia de Castro Corrêa. Da M. E. "Bitemcourt Sampaio", de Anápolis:

Presidente: Balduino Silva; Vice-Pres: Benedito Ferreira; Secretários: Jeová Viana e Nelina Corrêe; Oradores: René de Souza Ramos e Terezinha Viana; Tesoureiros: Alfredo N. Galdino e Custódio Nascimento.

Departamentos: Joaquim A. Souza, Joana D'Arc Alexandre, Alvaro Fraga, Sérgio Pinheiro e Francisca Rodrigues. Conselho Fiscal: Everton Carvalho, Valdemar Lauro Cardoso e Alice Viana Borges.

A regularidade das edições deste Jornal, a sua segura orientação doutrinária, o seu escolhido corpo de colaboradores, a modicidade do preço de sua assinatura e o fim benéfico a que se destina a sua renda, nos credenciam a oferecer-lhe uma assinatura. Envie-nos sem mais demora seu nome e endereço, juntamente com Cr\$ 30,00 e receba quinzenalmente nosso jornal.

TENDE BOM ÂNIMO

Antonio Pinto de Araujo

SIMPLICIDADE

JOSÉ VIEIRA DO ROSÁRIO

Eis que chega a hora, e já se aproxima, em que vós sereis dispersos cada um para sua parte, e me deixareis só; mas não estou só, porque o Pai está comigo.

Tenho vos dito estas coisas, para que em mim tenhais paz; no mundo tereis aflição, mas tende bom ânimo, eu vençi o mundo. (João - 16, 32 e 33).

Jesus pronunciara estas palavras no momento em que se aproximavam as horas do Seu sacrifício em prol de nossa redenção. Ele como divino Modelo, como a criatura tipo, no Seu cruciário e em todo o afã de Sua vida pela elevação do homem, na pregação do Amor e da Verdade, constitui a figura ímpar a quem devemos procurar imitar e obedecer.

Pois, tudo o que se deu com o Mestre em pequenas e grandes proporções, dá-se com toda a criatura, cá no mundo também, muito embora sermos ramos secos, devido os nossos espíritos serem muito excessivamente individualizados e o de Cristo ser sublime.

Seus trabalhos, Suas lutas de pacificador, encerram um Protótipo do homem na face da Terra.

Todos nós devemos passar pela via cruceira, pelo caminho da dor, pelo crisol da luta, pela estrada do aperfeiçoamento através da dor que conduz a Deus.

O Mestre ao dizer que se aproximava a hora em que se criaturas que Lhe eram mais íntimas, O abandonariam procurando cada qual esconder-se, ocultar-se fugindo assim à solidariedade e à fraternidade humanas, deixa bem patente e bem dilucidado o quadro que se deu com Ele próprio, em então, e sela o que se dá com nós outros agora e sempre, nas circunstâncias em que debiliteramos com o sofrimento por vezes ante os complexos problemas da exis-

tência terrestre. Nossos amigos bem como os domésticos, se não são esclarecidos evangelicamente falando, costumam recuar ante os nossos complicados trabalhos, nos deixando a sós, como dispersaram deixando só o seu Mestre os Discípulos de Jesus, diante da sanha farisáica.

O ser humano tem a impressão, nas horas acerbadas da vida, que se encontra só, porque às vezes os amigos cá do mundo costumam abandonar uns aos outros nas horas incertas; imagina que tudo está perdido, nada mais zela por ele. Engana-se Deus está sempre velando por nós, ainda que O não vemos.

Cristo disse: — "E me deixareis só, mas não estou só, porque o Pai está comigo".

Eis aqui a base, a certeza que toda a criatura deve ter, mesmo que tudo lhe seja adverso ou que se lhe afigure assim. Precisa saber que o Pai está com ele, na pessoa dos Bons Espíritos, que os Mensageiros de Deus estão sempre conosco. É preciso, contudo, que saiba o homem procurar pacientemente, ouvir a voz divina que serena cá do mais alto por sobre a nossa cabeça, nas horas de incertezas e indecisão.

Assim, quando tudo se nos afugurar em debandada, devemos recordar de que não estamos sós, porque Nosso Pai está conosco.

Ora, se Deus, pela boca de Seu divino Filho, afirma que daría um Espírito Bom a quem Lho pedisse, em vista de que nem os homens que são pecadores, negam o pão quotidiano aos seus filhos que lhes pedem, porque então, não devemos pedir e esperar um auxílio do nosso Criador?

"Tenho vos dito estas coisas para que em mim tenhais paz".

Jesus quer que vivamos dentro do amor fraternal, certos e competentes de que somos filhos de um só Pai. Ele no-lo ordena temperança e solidariedade - paz

que significa perdão constante.

Ele ensinará que o cristão deve amar a Deus de todo o seu entendimento, de toda a sua alma e de toda a sua compreensão e ao próximo como a si mesmo. Quem assim procede tem paz na consciência, no coração.

"No mundo tereis aflição".

De fato, a terra, planeta de expiação e prova, no qual o ser é forçado a enfrentar toda a sorte de contrariedade, e tólo é quem se deixar arrastar por outros caminhos, procrastinando, desta sorte, o seu progresso iludido pelas glórias efêmeras do mundo, pois, cedo ou tarde terá que enfrentar o ombro a ombro, as coisas falazes do meio terráqueo.

"Mas tende bom ânimo, eu vençi o mundo".

A criatura evangelizada tem os seus olhos voltados para o Alto.

Tem, pois, certeza a alma outra vida, sabe que a alma sobrevive à morte do corpo. Esta fé, esta confiança, dá bom ânimo ao ser para lutar contra as intempéries da existência; dá alento e vigor espirituais à criatura, robustecendo-lhe dia por dia; traz sempre em mente estas palavras de Jesus: "Eu não estou só, porque o Pai está comigo..." "tende bom ânimo, eu vençi o mundo...".

Mais difícil do que se supõe indigentes na sociedade. Se a é a prática da simplicidade conforme nos ensinou Jesus, quando disse: Deixai vir a mim as criancinhas e não as impeçais, porquanto o reino dos céus é para os que se lhes assemelham. Que poder de síntese maravilhoso! Uma única frase resumindo uma grande lição para os homens que, avidamente, procuram a pureza espiritual! Que símbolo extraordinário buscou Jesus para alertar as criaturas que, sem o querer, sentem a imperiosa necessidade de também ser puais! Realmente, puros seríamos se adultos como somos nossa vida se assemelhasse a de uma criança, não com relação às responsabilidades inexistentes nesses pequeninos séres, mas com relação à pureza dos seus atos, sem embargo da anterioridade da alma, no período que antecede a compreensão das malícias humanas!

Há quem conclua que simplicidade é sinônimo de desleixo pessoal, indiferença pela vida material, dificuldade para perceber as sutilezas de uma anedota ou conto, quando encerra alguma malícia, baseado na expressão popular: nunca vi indivíduo de tanta simplicidade... só porque, como vulgarmente se diz, não pega voando a mordacidade contida na piada que foi proferida.

Para sermos simples não precisamos de nos apresentar quais

de plano evolutivo da alma que o habita. Quem, sob pretexto de cultivar a simplicidade, desculda das providências que lhe compete tomar para tornar cada vez mais bela a vida, enfeitando-a constantemente com a demonstração inofensiva de fé nos destinos imortais, ao invés de simples é um ignorante, esquecido de que nosso porvir está intimamente ligado aos atos do presente e que muitas outras coisas nos serão confiadas se soubermos ser fiéis nas pequeninas coisas.

Nobreza de intenção, nada mais sendo do que pureza de coração isenta de vaidade e de orgulho, casa-se perfeitamente com a simplicidade que estamos tentando materializar, para que nossos irmãos, indistintamente, possam entrar em profunda meditação e compreender a preferência do Mestre pelas criancinhas, símbolo real da inocência de que devemos revestir nossas almas para terem direito ao reino dos céus.

DR. SOUZA RIBEIRO

Em Campinas, onde residia, fez seu passamento em data de 18 deste mês esse ilustre e querido companheiro. Dr. Souza Ribeiro era espírito combativo da velha guarda. Defensor das verdades contidas na Doutrina dos Espíritos, sempre se pontificou por energia moça e ação emancipadora.

Dr. Souza Ribeiro pertencia a ala dos que se formaram como espíritas intemerosos. Era de fibra de Cairbar Schutel, Lameira de Andrade, Militão Pacheco e outros distintos divulgadores da Revelação das Revelações.

Foi polemista de estilo e de energia. Jamais calou sua voz ante os desmandos dos homens subalternos e interesses do mundo. Sua vida de médico também se salienta como lição de desprendimento e solidariedade aos menos favorecidos.

Jornalista de recursos admiráveis, manjava a língua com grande proficiência e fez culto dos princípios que háo, futuramente, segundo ele mesmo preconizara, de conduzir à terra ao

porto de maior confiança e paz.

De há muito se afastara das atividades doutrinárias, devido ao seu estado de saúde; não obstante, de seu consultório mesmo, escrevia artigos e apontava erros, procurando sempre dar clima de expressão cultural à prática espírita.

Todo o movimento de Contra-ternização Cristã e de Unificação das correntes doutrinárias sempre encontrou no Dr. Souza Ribeiro o incentivador e seguro colaborador. A sua distinta família, enviamos por intermédio desta nota ligeira nossa solidariedade cristã. Ao Espírito eleito do grande batalhador da Seara Espírita, neste Brasil Grande e Corção do Mundo, nossas felicitações pela sua presença ante o Tribunal que o agraciará com o prêmio dos homens livres e cumpridores de seus deveres em nome de uma consciência a-tia.

Dr. César Heraldo Pereira Cardoso

É com satisfação que notificamos a mudança de residência para esta cidade, vindo de Araxá - Minas, de nosso confrade Dr. César Heraldo Pereira Cardoso, que assumiu as funções de cirurgião-dentista na Casa de Saúde «Allan Kardec» e tem o seu Consultório e Gabinete Dentário instalado à Rua Comandante Salgado N.º 277, onde está à disposição dos interessados em serviços atinentes à sua profissão.

Ao prezado confrade almejamos muito progresso e feliz estadia em nossa cidade.

MISTÉRIOS DA VIDA

Os pombos não têm fel, são mansos e formosos, Simbolizam ternura e mística pureza Das céus, e pelo espaço, em bandos numerosos, Festejam nas manhãs de luz, a Natureza!

Casam-se, são fiéis, sinceros e amorosos, Dotes providenciais de encanto e de beleza! Os seus arrulhos são de sonhos e de gozos Inocentes e de profunda singeleza!

Ninguém compreende o pombo e o mistério que encerra A magna lição contida na Escritura, Na arca de Noé, no ramo de oliveira!

Nas margens do Jordão, que corre sobre a terra, O Batismo do Céu, em pombo se afigura Na luz da Redenção da humanidade inteira!

P. S. Ferraz

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

- LUCÉLIA — João Marzano, Cr\$ 70,00
- Simão Torresilla, Cr\$ 30,00
- SÃO PAULO — Dr. Nelson Presotto, Cr\$ 500,00
- Da. Gioconda Cardoso, Cr\$ 180,00
- SANTOS — Nelson Guimarães, Cr\$ 40,00
- CAMPINAS — Da. Adalgiza Francisco, Cr\$ 20,00
- SÃO CAETANO DO SUL — Antonio Molina, Cr\$ 470,00
- LORENA — Da. Benedita Sério Reis, Cr\$ 200,00
- ARARAS — Joaquim Lino de Souza, Cr\$ 20,00
- PRATAPOLIS — Messias Francisco da Silva, Cr\$ 34,00
- GOLANAZ — Manoel Custódio Seabra, Cr\$ 70,00
- FRANCA — Arlindo Ferreira, Cr\$ 125,00; Antonio de Pádua Riso, um saco de café em côco; Dr. Miguel Diniz, um saco de café em côco; Da. Pia, um saco de café em côco; Da. Odília Alves Morato, 3 ks. de pães, Alípio Ferreira de Melo, 10 ks. de pães;
- ITUUTABA — Abrão André Andraus, um saco de arroz separado;
- SÃO JOSÉ DA BELA VISTA — José Lirís Cruz, 3 sacos de batata;
- CLARAVAL — Jorge Magid Bachur, um saco de café em côco;
- FAZENDA DOS PRATAS — Antonio Cândido da Silva, 2 ks. de feijão.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 19 de Janeiro de 1956
JOSÉ RUSSO — Provedor-Gerente

O "Pescador de Homens" Preside pessoalmente a uma Sessão Visceralmente Espírita

Uma autêntica sessão espírita, sob a presidência pessoal do apóstolo Pedro, está registrada, em todos os seus mínimos detalhes, em atos, II, 1 a 18.

Contava ela com a presença de apóstolos, discípulos e estranhos.

Entre outros trechos, para confirmação, extraímos os seguintes excertos: — "E de repente veio do céu um som, como de um vento veemente e impetuoso, e encheu toda a casa em que estavam assentados" (v. 2). "... e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem" (v. 4). "E em Jerusalém estavam habitando varões de todas as nações..." (v. 5). "E, correndo daquela voz, juntou-se uma multidão, e estava confusa, porque cada um os ouvia falar na sua própria língua" (v. 6). "Se eles são galileus, como os ouvimos na língua de cada um de nós?" (vs. 7 e 8).

Da mesma forma que ocorre hoje com os médiuns, naquela época disseram que os intermediários estavam "cheios de mosto". Mas, na memorável sessão de que tratamos, Pedro, levantando-se, revidou enérgicamente: — "Estes homens não estão embriagados, como vós pensais..." (v. 15).

Aí está a consagração da mediunidade, e, por consequência, da manifestação franqueada dos espíritos desencarnados. Esta foi autorizada indubitavelmente por Jesus, na sua transfiguração no monte Tabor, quando manteve um diálogo com os espíritos de Moisés e Elias.

Ausente materialmente o Cristo, seus apóstolos e discípulos continuaram a praticar naturalmente o exemplo recebido do Preceptor, conversando, por via dos médiuns, com as almas que já tinham aqui deixado o seu corpo físico.

Pelo relato percebe-se claramente que os trabalhos dessa natureza se realizavam contínua e ininterruptamente. Tanto é assim que "correndo a notícia", a ela acudiu "uma multidão", a fim de presenciá-las.

Digno de nota é o fato das pessoas ouvirem o espírito falar na sua própria língua. Ficaram tão abismadas que até exclamaram, positivamente surpresas: "se eles são galileus, como os ouvimos na língua própria de cada um de nós?"

Os épicos de antanho, — semelhantes aos de hoje, — com um sorriso escarnejador e zombeteiro esboçado no canto da boca, falaram que os medianeiros estavam "cheios de mosto", isto é, embriagados ou sob os efeitos do álcool. É a mais infame das escapatórias, mas, infelizmente, a que está sempre em voga. É mais fácil dar de ombros do que enfrentar sobranceiramente a verdade dos fatos, pois que isto demanda exame e estudo acurado e diuturno.

Depreende-se, por outro lado, que tudo se fazia em absoluta ordem, a título sobretudo de demonstração cabal e suficiente da existência tácita da permissão divina à manifestação da alma após o decesso corporal, fazendo uso de médium. Em que pese à opinião desabalada de muitos interessados subreptícios na permanência, entre nós,

WALDEMAR TIMACHI

da ignorância, aí está a lição imorredoura do Pescador de Cafarnaú a falar bem alto, a deitar luz sobre as trevas, espantando-as.

Falar de oitiva é muito fácil. Pregar aos homens ensinamentos ininteligíveis e negar simplesmente esclarecimentos aos seguidores mais curiosos e inteligentes, também não é difícil. Tirar, porém, a candieira de sob o alqueire, na expressão eficaz do Cristo, — é que exige despreendimento e elevação moral e espiritual, porque é sinônimo de renúncia. E o mesmo que explicar a todos, como o fazia o Convertido de Damasco, que não é permitido a ninguém, sob o pretexto de longas e intermináveis rezas, viver à custa do suor inviolável do seu igual.

A lição em tela, do longânimo Cefas, que deveis, por todos os títulos, ser elucidada amplamente, continua, ao contrário, no olvido. Permanece, ainda, em letra de forma, atirada ao arquivado poenteiro do interesse subalterno.

Recorda-se aqui, porque tem justa aplicação, o que disse alhures, profeticamente, o brasi-

leiro ilustra Ruy Barbos: — "Dia virá, sem dúvida, em que a verdade será preconizada de todas as tribunas".

E nós estamos de acordo com a sentença vaticinadora de Ruy. No campo da elucidação evangélica, absolutamente necessária a "grêgos e troianos", atingido o cúmulo da obliquidade retrógrada, fundamentada em inverdades, daí em diante principia, com segurança, a ascensão evolutiva dos espíritos, porque baseada exclusivamente na verdade.

É isso mesmo. A propósito, diz o Magnó Filósofo Nazareno que "a verdade tornará livre o homem" (João, VIII, 32).

Aos Nossos Colaboradores

Solicitamos de nossos prezados colaboradores a gentileza de enviar-nos suas produções, bem como notícias, datilografadas em dois espaços, sempre de acordo com o programa do Jornal, que é a doutrina da Doutrina Espírita em seus três aspectos: Religioso, Filosófico e Científico.

As produções não devem ser muito extensas, devido o formato pequeno do Jornal.

CORAÇÃO MATERNAL

Mãe, que te recolhes no lar, atendendo à Divina Vontade, não fuja à renúncia que o mundo te reclama ao coração.

Recebeste no tempo familiar o sublime mandato da vida.

Muitas vezes, érgues-te de

manhã e confias-te à noite, com o suor do trabalho, lendo a página branca das lágrimas que te emanam da alma ferida.

Quase sempre, a tua voz passa desprezada, como vazio rumor no alarido das discussões domésticas, e as tuas

Registrada no REP. Nº. 60, em 29-8-1947 — Inscrição no M.J.J.C. Nº. 16.150, em 19-8-1949
— Franca, (Est. de São Paulo) de 31 Janeiro de 1956 —

ASSISTÊNCIA SOCIAL EM CAMPINAS

Importante obra educacional realizada pelo Instituto Humberto de Campos

Diversos cursos são ministrados pela Instituição — Além da distribuição de lanches, o estabelecimento mantém gabinete Médico-Dentário, Biblioteca e amplo programa de assistência aos alunos

— O Instituto Popular Humberto de Campos, mantido pelo Centro Espírita "Allan Kardec", devidamente registrado na Diretoria do Ensino e no Departamento do Ensino Profissional, tem por finalidade dar educação e assistência às crianças e pessoas necessitadas. Reconhecido de utilidade pública pelo decreto estadual 1796 de 1º de outubro de 1952, também registrado no Departamento de Serviço Social.

Com toda regularidade, tem no momento em funcionamento os seguintes cursos: pré-primário com 64 alunos matriculados; primário com 130 alunos; práticos de comércio com 245 alunos; bordados, com 54 alunos; corte e costura, com 235 alunos; dactilografia, com 189 alunos, além de um curso de alfabetização de adul-

tos, criado este ano, e que já conta com 23 alunos.

LANCHE ESCOLAR
A direção do Instituto está empenhada em intensificar a distribuição dos lanches escolares, os quais, agora, atingem a média de 110, diariamente, para as crianças necessitadas do curso diurno. É bastante substancial o alimento distribuído, e muito variado: leite, chocolate, doces, mingaus, frutas etc.

Cogita a direção de estender esses lanches também aos cursos noturnos, para os que estudam comércio, e dactilografia, visto que a maioria dos seus alunos que trabalha durante o dia, reside em zonas distantes e luta com as dificuldades de transporte, e da falta de alimentação adequada.

SERVIÇOS MÉDICO - DENTÁRIOS
O Instituto Popular Humberto de Campos tem ainda em funcionamento um consultório médico e um gabinete dentário, ambos registrados no Serviço de Medicina Social do Estado e extensivos aos parentes mais próximos dos alunos.

Durante o ano passado, o consultório médico atendeu a 1.844 interessados, sendo 390 crianças e 1.454 adultos, e o gabinete dentário, a 1.444, sendo 810 adultos e 634 crianças.

O Dispensário Alópata e Homeopata, também atendendo gratuitamente, forneceu naquele período medicamentos na importância de Cr\$ 17.160,00.

BIBLIOTECA PARA OS ALUNOS

Conta, ainda, o Instituto com uma biblioteca das mais variadas, a serviço dos alunos, que apresenta intenso movimento. Assim é que no ano findo foram retirados por adultos 1.386 volumes, por jovens 2.899, e por crianças 846, todos de literatura selecionada, além de mais 543 livros de caráter didático, totalizando um movimento geral de 5.659 consultas.

VASTO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Cabe ressaltar, contudo, que o Instituto na sua parte de assistência social, atende também a distribuição de agasalhos tendo sido distribuídos no ano passado 1.251 peças de roupas, e 2.133 pares de calçados.

Em matéria escolar, a entidade dispendeu em 1954, Cr\$ 14.010,00.

CONSTRUÇÃO DE UM EDUCANDÁRIO

Os diretores do Instituto no desejo de ampliar ainda mais a assistência aos menores, tem o pensamento voltado para a construção do Educandário Kiripedes destinado a ensinar e educar crianças e jovens, órfãos, e de famílias necessitadas, esperam que o Estado faça doação de uma área, já escolhida, junto à Fazenda Santa Elisa, do Instituto Agrônomo. O pedido foi formulado no governo do sr. Lucas Nogueira Garcia e reiterado ao sr. Jânio Quadros.

Transcrito do Diário do Povo, de Campinas.

PERMUTAS

A gratificação deste Jornal tem todo o interesse e a grande satisfação em permutar o mesmo com os seus colegas, pois que esse intercâmbio seja muito útil e de molde a incrementar a cultura e a amizade entre os que militam na imprensa.

Se o prezado colega ainda não está recebendo nossa folha, queira enviar-nos nome e endereço que tiremos muito prazer em remetê-la.

MEIMEI
Página recebida pela médium Francisca Cláudia Xavier

Da. ANTONIETA TRIGINELLI RUSSO

Em Monte Santo de Minas — dia 15 do atual mês, terminou seu ciclo de existência terrena a veneranda sr. Da. Antonieta Russo.

O passamento da distinta matrona revestiu-se de mais uma das provas que a Doutrina confere aos seus proficientes. Da. Antonieta terminou galhardamente os dias de sua estada neste orbe com a robusta idade de 79 anos.

Era mãe de nosso querido e fluente companheiro José Russo, provedor da Casa de Saúde "Allan Kardec" e sempre foi para esse filho estímulo constante e conselheira amorável.

Basta lembrar isto para relacionar o nome de Antonieta Triginelli Russo em todas as atividades dessa organização, desde o Hospital até às oficinas de nossa Folha.

Apesar de avançada em idade, conservou sempre sua lucidez e inteligência sadia, sendo o encorajamento direto à fãina de seus filhos, todos eles homens honrados e elementos úteis no meio em que vivem.

Família numerosa e unida, os Russos são exemplos de tenacidade. Venceram óbices inúmeros e conseguiram, na vida, apresentar-se como dignos colaboradores da sociedade.

Essa é o efeito que leve como causa um lar modesto, mas cheio de virtudes, onde o casal de velhos italianos, que veio para o Brasil ainda no alvorecer da República, dedicou-se à Pátria Brasileira com seus esforços de trabalho e honestidade.

Da. Antonieta Triginelli Russo era viúva do sr. Pedro Russo e deixa os seguintes filhos: José, Filomena, Vicência, Maria, Nair, Miguel, Joana, Rosa e Pedro. E mais 4 filotas e 23 bisnetos.

Ao espírito era liberta nosas vibrações a fim de que possa ler do lado de lá a recepção condigna da esposa exemplar, da mãe carinhosa e da matrona honrada, cheia de virtudes e exemplos.

Aos seus familiares, no abraço fraterno ao José Russo, o qual queremos seja nosso intermediário junto à Irmandade toda dessa família querida, a solidariedade de todos nós — os espíritos de Franca.

RESIGNADA

*Não me importa o luar dos meus cabelos bastos,
A preciosa visão perdida... que me importará?
Si já virei sonhando e desses sonhos custos
A lembrança ao passado, às vezes, me transporta.*

*Si da morte fatal estou chegada à porta,
Si já passai pela vida em turbilhões nefastos;
A consciência serena e calma me conforta
— É o fruto que colhi nos tempos d'as gastos.*

*Não temo a soldado feral da sepultura
Nem os vermes da terra indiferente e dura.
Que em breve há de cobrir os pobres restos meus.*

*Depois da tempestade em plácida bonança,
Ungida pela fé nas asas da esperança,
Minh'alma ascenderá ao Bem Supremo-Deus!*

EMILIANA DELMINDA

"Visite Franca no seu primeiro centenário - Esta terra de clima privilegiado e futuro próspero é um dos orgulhos do Brasil como cidade modelo"